

Áreas para aprimoramento segundo os processo de avaliação técnica das submissões brasileiras de REDD+

*O que pode ser resolvido para o FREL
Nacional?*

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

GOVERNO
FEDERAL

IX Reunião do Grupo de Trabalho Técnico sobre REDD+
Brasília, 22 a 23 de agosto de 2018

Processos de avaliação

MINISTÉRIO DO GOVERNO
MEIO AMBIENTE FEDERAL



Avaliação técnica de FREL

- Diretrizes trazidas pela Decisão 12/CP.17 e seu anexo
- Princípios de transparência, consistência, completude com as guias do IPCC e acurácia
- Informação a ser provida pela Parte:
 - empregada na construção do FREL
 - Deve ser transparente, consistente com o Inventário de Gases, completa (permite reconstrução) e acurada
 - Lista de gases, reservatórios, atividades,...
 - Conceito de floresta consistente com o INGEE e demais comunicações da parte



Avaliação técnica de FREL


Overview table on the indicative time frames of the technical assessment of reference levels in 2018 and 2019³

	Technical assessment 2018	Technical assessment 2019
Early notice to the secretariat	Latest by 31 October 2017	Latest by 29 October 2018
Deadline for reference level submission (no later than 10 weeks before the assessment session)	Latest by 8 January 2018	Latest by 7 January 2019
Information forwarded to assessment team (8 weeks before the assessment session)	Latest by 22 January 2018	Latest by 21 January 2019
Assessment session in Bonn (1 week)	19 – 23 March 2018	18 – 22 March 2019
Seeking additional clarifications from the Party (up to 1 week)	26 – 30 March 2018	25 – 29 March 2019
Party to provide clarifications (8 weeks), including submission of a modified submission, if appropriate.	Latest by 28 May 2018	Latest by 27 May 2019
4 weeks for assessment team to consider modified reference level (applicable in the case that the Party modifies its submitted reference level)	29 May – 26 June 2018	28 May – 25 June 2019
Assessment team to prepare draft report	Latest by 20 July 2018	Latest by 19 July 2019
Party to respond to draft report (12 weeks)	Latest by 15 October 2018	Latest by 14 October 2019
Assessment team to prepare final report within four weeks following the Party's response	Latest by 12 November 2018	Latest by 11 November 2019
Final report published and technical assessment completed	30 November 2018	29 November 2019

* For planning purposes, dates indicate the maximum time frames required in accordance with decision 13/CP.19.

³ Dates for 2019 are indicative and the exact dates may still change in case of clashes with events which are difficult to envisage at this point of time.

Avaliação de Anexo Técnico

- Documento técnico apensado ao Relatório Bienal de Atualização (BUR)
 - Informação a ser provida pela Parte:
 - Resumos de informações do TA do respectivo FREL
 - Resultados em tCO₂e por ano
 - Demonstração de consistência entre FREL e Anexo
 - Sistemas de monitoramento e papéis institucionais
 - Aplicação das diretrizes mais recentes do IPCC
 - Estabelecimento de um sistema de monitoramento florestal robusto e transparente
- 



WHAT IS THE ICA?

Submitted BURs undergo a two-step verification process that aims to increase the transparency of mitigation actions and effects, *in a non-intrusive, non-punitive manner, and respectful national sovereignty.*

THIS PROCESS CONSISTS OF TWO STEPS:



1 A TECHNICAL ANALYSIS OF THE BUR BY A TEAM OF TECHNICAL EXPERTS



2 A FACILITATIVE SHARING OF VIEWS IN THE FORM OF A WORKSHOP

WHAT WILL THE ANALYSIS OF THE BUR ENTAIL?

During the analysis, the TTE shall identify the extent to which the BUR of the Party concerned reported information as per the BUR guidelines on the following:



NATIONAL CIRCUMSTANCES AND INSTITUTIONAL ARRANGEMENTS



THE NATIONAL GHG INVENTORY REPORT



INFORMATION ON MITIGATION ACTIONS, INCLUDING:

1. A DESCRIPTION OF SUCH ACTIONS,
2. AN ANALYSIS OF THEIR IMPACTS AND THE ASSOCIATED METHODOLOGIES AND ASSUMPTIONS
3. THE PROGRESS MADE IN THEIR IMPLEMENTATION

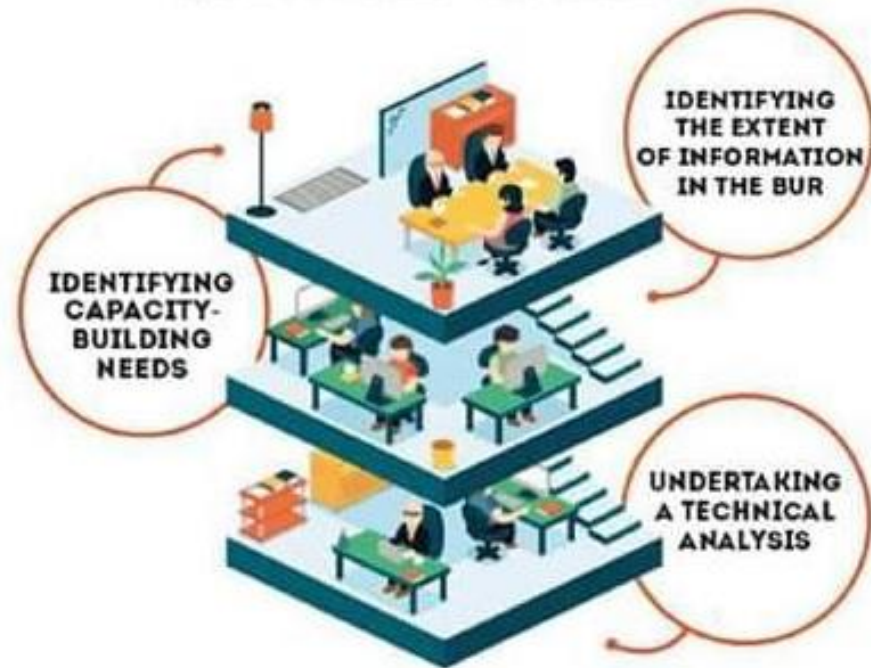


INFORMATION ON DOMESTIC MRV



INFORMATION ON SUPPORT RECEIVED

THE GOALS OF THE TTE



Áreas de aprimoramento identificadas


MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

GOVERNO
FEDERAL



FREL Amazônia (2014)

O AT identificou as seguintes áreas para aprimoramento técnico:

- Digitalização de mapas 1996-1997
 - Melhoramento contínuo do mapa de carbono
 - Melhor abordagem sobre emissões de madeira morta
 - Abordagem das emissões não-CO₂, em consistência com o INGEE
 - Melhor compreensão da relação entre degradação florestal e desmatamento (como evitar a dupla contagem)
- 

FREL Amazônia (2014)


AT reconhece as intenções do Brasil em:

- Continuar o monitoramento da degradação florestal
- Estender o FREL a outros biomas brasileiros
- Continuar os esforços em monitorar as complexas dinâmicas de mudança da cobertura florestal na Amazônia (regeneração, desmatamento de florestas secundárias e desmatamento de áreas previamente degradadas), bem como desmatamentos menores



I Anexo REDD+ (2014)

O TTE identificou as seguintes áreas para aprimoramento técnico:

- Atualização e aprimoramento do mapa de densidade de carbono, aplicado dados do IFN
 - Expansão da cobertura de reservatórios de carbono
 - Abordagem das emissões não-CO₂, em consistência com o INGEE
 - Aprimoramento do mensuração da degradação florestal
 - Expansão do monitoramento para outros biomas
- 

I Anexo REDD+ (2014)


O TTE reconhece as intenções do Brasil em:

- Mostrar um forte compromisso com o aprimoramento dos dados e informações, em linha com uma abordagem gradual
- Estender o monitoramento de florestas a outros biomas brasileiros, de forma a melhor abordar o deslocamento de emissões entre biomas.



II Anexo REDD+ (2016)

O TTE identificou as seguintes áreas para aprimoramento técnico:

- O conjunto de potenciais aprimoramentos identificados no relatório do I Anexo REDD+ ainda se aplicam.
 - Além dessas, a aplicação de análise de incertezas para as estimativas de emissões
 - Buscando maior acurácia, aprimoramento dos dados de atividade, fatores de emissão e estimativas de degradação florestal
 - Melhor demonstração sobre o deslocamento de emissões
- 

FREL Cerrado (2017)


O AT identificou as seguintes áreas para aprimoramento técnico:

- Estimativa de emissões de desmatamento líquido
- Inclusão das emissões de degradação florestal por fogo
- Quantificar incertezas associadas ao FREL Cerrado
- Explorar a possibilidade de incluir carbono orgânico do solo



FREL Cerrado (2017)

AT reconhece as intenções do Brasil em:

- Aprimorar continuamente as estimativas de emissão e remoção
 - Aprimorar os fatores de emissão com dados do IFN
 - Compreender melhor dinâmicas florestais de mudança de uso da terra para estimar desmatamento líquido
 - Compreender melhor a definição de degradação florestal e incluir a estimativa de suas emissões
 - Expandir o FREL para todos os biomas
- 

FREL C (2018)

- FREL C ainda avaliação, após longo e trabalhoso período de esclarecimentos aos avaliadores
- Levantados divergências sobre conceito de florestas adotados no FRA, FREL e INGEE, inclusão de carbono orgânico do solo e gases não-CO₂
- Do processo, ficaram lições que podem otimizar os trabalhos do GTT REDD+ para o futuro próximo



Oportunidades

- **Inventário Florestal Nacional:** coletas finalizadas no Pampa, contratações avançadas no Cerrado.
- **Inventário de Emissões:** início da elaboração de LULUCF para o IV Inventário
- **PMABB:** início de mapeamento da conversão de vegetação nativa na Caatinga, Pantanal, Mata Atlântica e Pampa.
- **REDD+:** melhor compreensão dos critérios de avaliação no âmbito do GCF, organização para III Anexo Técnico e FREL Nacional



Obrigado!

Alguma dúvida?

Alexandre Santos Avelino

Coordenação Geral de Transparência e Financiamento para Florestas
Departamento de Florestas e de Combate ao Desmatamento
Secretaria de Mudança do Clima e Florestas Ministério do Meio Ambiente

<http://redd.mma.gov.br>

Skype: avelino.alexandre

Telefone: +55 61 2028-2451

MINISTÉRIO DO GOVERNO
MEIO AMBIENTE FEDERAL

